



- Cenário Epidemiológico da Asma e DPOC em Ribeirão das Neves -

Nº 16/2024

A Asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) constituem doenças pulmonares crônicas mais comuns à Saúde Pública.

As principais características da Asma são dificuldade de respirar, chiado e aperto no peito, com respiração curta e rápida. Os sintomas pioram à noite e nas primeiras horas da manhã ou em resposta à prática de exercícios físicos, à exposição a alérgenos, à poluição ambiental e a mudanças climáticas. (Brasil, 2024)

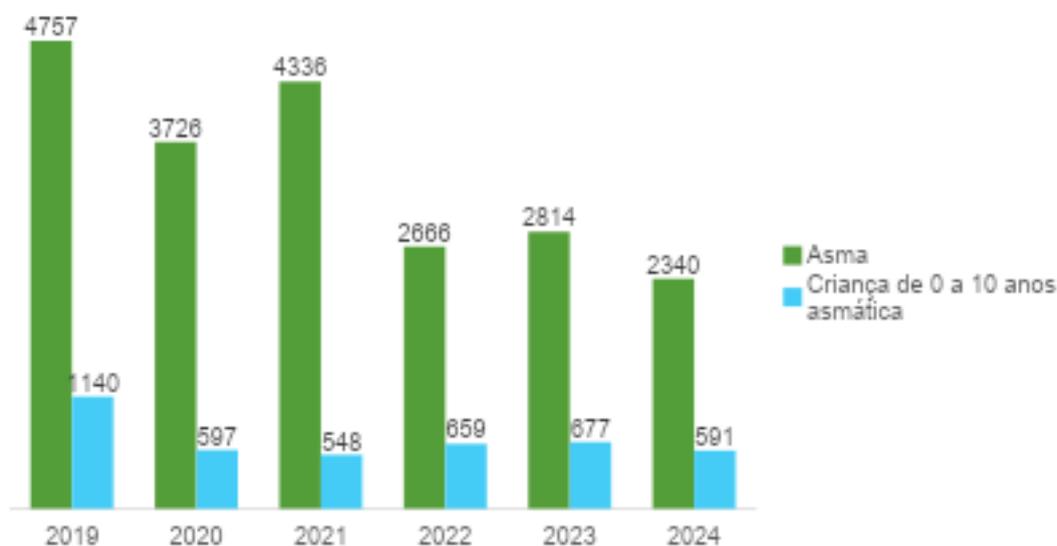
A DPOC (Doença pulmonar obstrutiva crônica) é uma doença pulmonar que obstrui as vias aéreas, tornando a respiração difícil. Os principais sintomas da DPOC são: falta de ar aos esforços, que pode progredir até nas atividades do dia a dia como trocar de roupas ou tomar banho; pigarro, tosse crônica e tosse com secreção que piora pela manhã. (Brasil, 2024)

O tabagismo é o principal fator de risco para o desenvolvimento da DPOC. Há uma relação da gravidade da doença com o tempo de uso do cigarro e a quantidade. O início da agressão do tabaco sobre o pulmão é lento, mas pode evoluir de modo mais rápido levando à incapacidade por insuficiência respiratória e óbito. Outros tipos de fumo como o cachimbo, narguilé, maconha e a exposição passiva também contribuem para causar e piorar a DPOC. A poluição ambiental, a queima de biomassa como as queimadas de lavouras e o uso de lenha para cozinhar, como o fogão a lenha, entram também neste grupo. (Brasil, 2024)

O objetivo deste Boletim é apresentar para os profissionais de saúde e comunidade um breve cenário epidemiológico da Asma e da DPOC em Ribeirão das Neves, fomentando a discussão de políticas públicas mais próximas a demanda do município.

Epidemiologia da Asma em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 – Número de atendimentos de pacientes com problema/ condição avaliada Asma por médicos e enfermeiros nas equipes de saúde da família de Ribeirão das Neves, de 2019 a agosto de 2024.

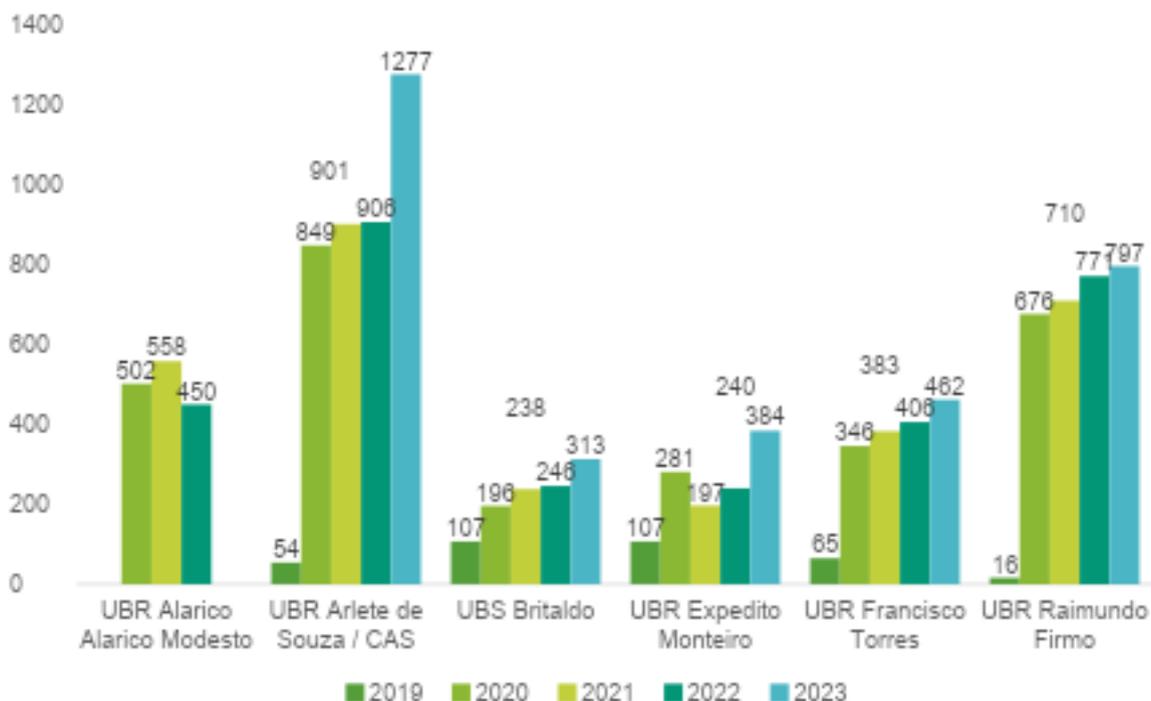


Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. Dados gerados em 24/10/2024.

De 2019 a agosto de 2024 foram realizados 20.639 atendimentos a usuários por médicos e enfermeiros das Equipes da Estratégia de Saúde da Família com diagnóstico de Asma. Nesse período, o número de registros de atendimentos para a condição Asma vem reduzindo, mas esta diminuição pode ser reflexo do aumento na procura para o atendimento nas unidades de urgência no município e em outros municípios, como também uma diminuição no número de atendimentos para o controle da Asma. Um ponto que merece destaque é que estes dados se referem aos indivíduos cadastrados nas ESF, ou seja, não é um dado que se refere a população total uma vez que a cobertura da ESF no município estava em torno de uma média de 53%. Adicionalmente, registra-se que esse diagnóstico comumente só será utilizado em crianças maiores, mediante evolução clínica compatível, corroborando para um importante subdiagnóstico, especialmente na primeira infância.

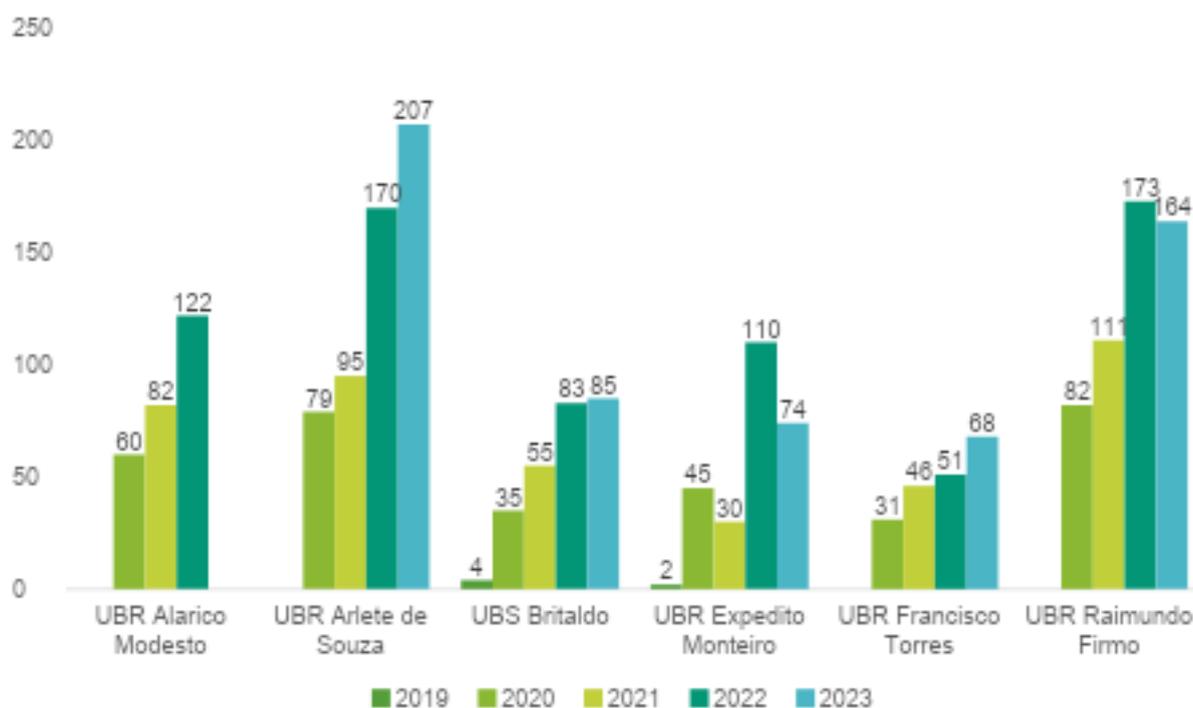
De 20.639 atendimentos, entre 2019 a agosto de 2024, cujo problema/ condição avaliada foi a Asma, 4.212 foram crianças de 0 a 10 anos, uma proporção, anual, na média de 21,2% dos atendimentos para esta condição. O público maior atendidos, por médicos e enfermeiros, das ESF são os usuários acima de 10 anos de idade, uma média anual de 78,8%.

Gráfico 2 – Série histórica do número de pacientes que receberam Salbutamol por farmácias regionais da rede SUS de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



Fonte: Planilha “Levantamento Pneumo Tabagismo 2019 a 2023”. Gerência de Assistência Farmacêutica/ SMSA. Disponível em 23/10/2024.

Gráfico 3 – Série histórica do número de pacientes que receberam Beclometasona, por farmácias regionais da rede SUS de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



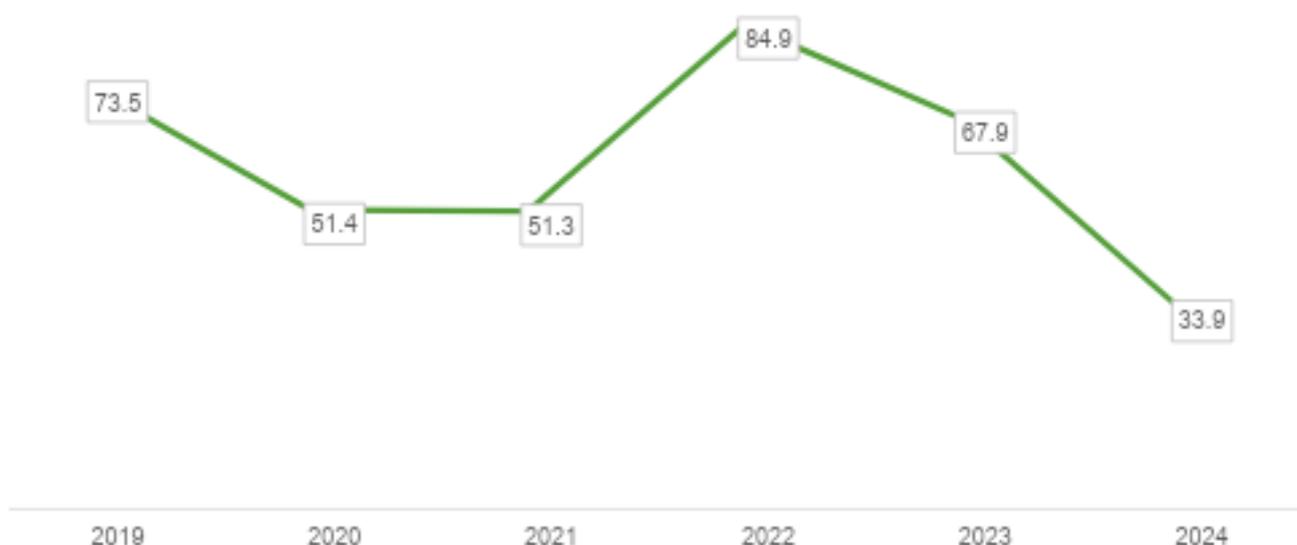
O Salbutamol e a Beclometasona são medicamentos padronizados na rede SUS para o tratamento da Asma; eles também são dispensados pelo Programa "Aqui Tem Farmácia Popular", do Ministério da Saúde. Segundo protocolos, o Salbutamol é um medicamento para a retirada do indivíduo da exacerbação asmática (incluindo as crises de asma intermitente); e a Beclometasona é utilizada para o controle da inflamação crônica, um dos tripés da fisiopatologia da Asma.

Os dados apresentados referem-se à dispensação nas farmácias da rede SUS de Ribeirão das Neves, logo a dispensação no programa do Ministério da Saúde "Aqui tem farmácia popular" não está contemplada nestes gráficos.

O gráfico 2 registra o aumento na dispensação do Salbutamol ao longo do período entre 2019 a 2023 em todas as farmácias regionais. Podemos perceber que as farmácias que mais dispensaram o medicamento são a UBR Arlete, que desde 2022 está mudando-se para o CAS (Centro de Atendimento à Saúde), na região 1, com uma proporção total de 32%, seguida pela Farmácia da UBR Raimundo Firmo (região 2) a com 24%. O grande volume de dispensação do Sabultamol na farmácia da região 1, principalmente no ano de 2023, se justifica pela proximidade da farmácia localizada no CAS estar próxima do Hospital São Judas Tadeu. A região sanitária 4, representada pela UBR Expedito Monteiro e UBS Britaldo, apresentou uma proporção de 19%. A região 5 onde está localizada a UBR Francisco Torres foi responsável por 13% das dispensações do Sabultamol, e a UBR Alarico, na região 3 foi responsável por 12% das dispensações no período.

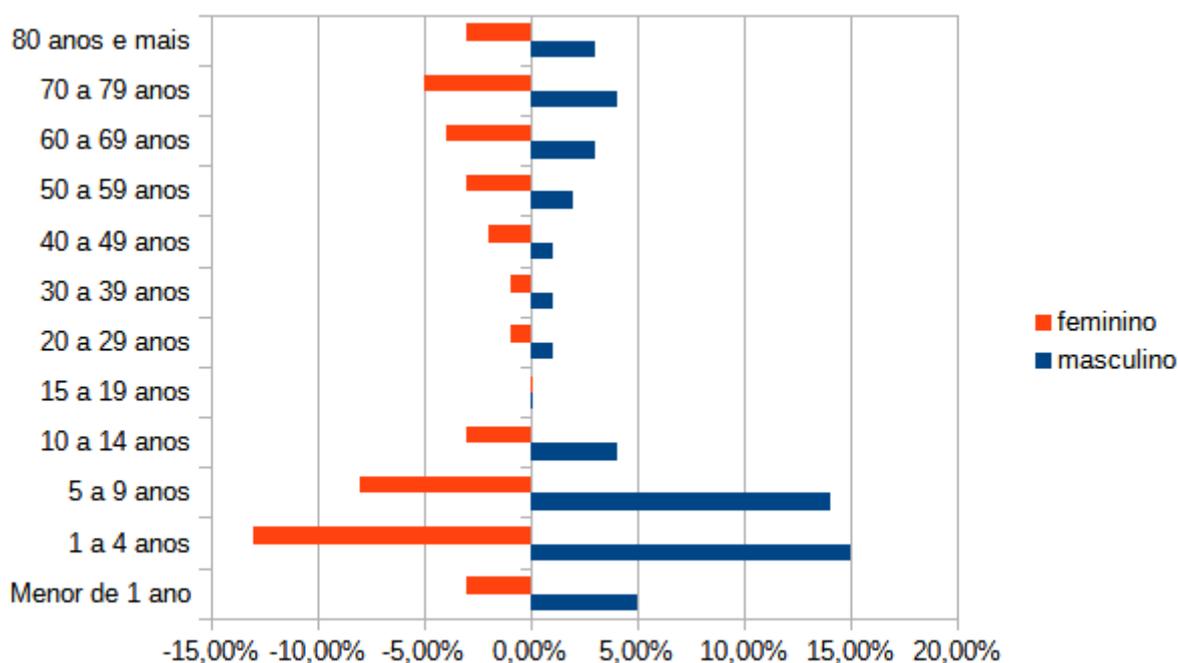
O gráfico 3 apresenta a série histórica de dispensação de Beclometasona nas farmácias regionais. Podemos perceber que o aumento da dispensação do fármaco aumentou de 2019 a 2022, com queda no ano de 2023, em nas regiões sanitárias exceto na região I, onde está localizada a UBR Arlete de Souza/ CAS.

Gráfico 4 – Série histórica da taxa de internações por Asma em residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024*, por 100.000 habitantes.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.gov.br>>. Acesso em 24/10/2024

Gráfico 5 – Perfil de sexo e faixa etária das internações por Asma em residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024*.

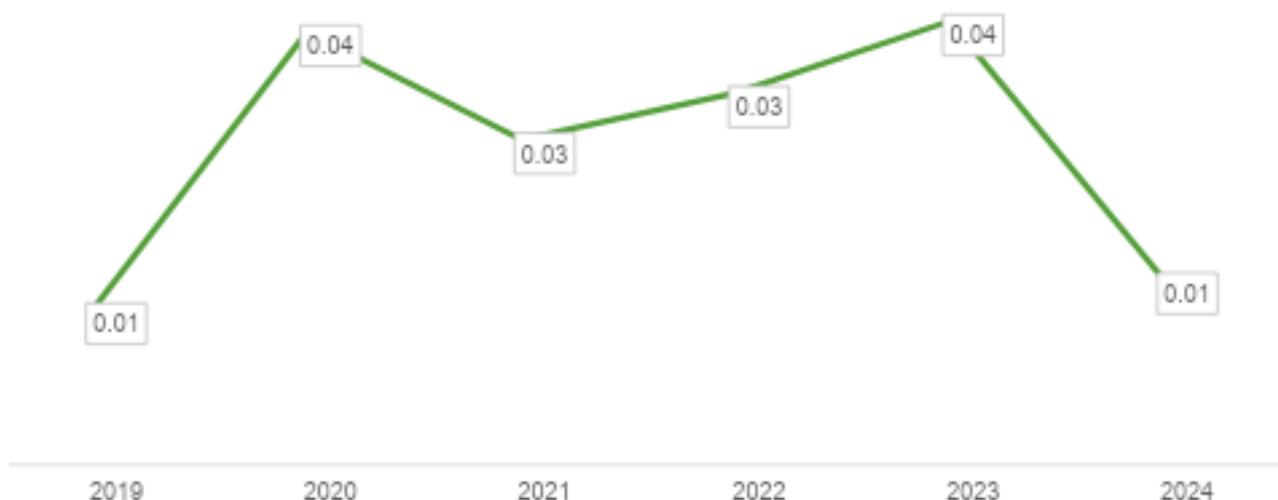


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.gov.br>>. Acesso em 24/10/2024

De 2019 a agosto de 2024, 1.216 pessoas residentes de Ribeirão das Neves internaram por Asma. Entre 2019 e 2020, houve uma queda nas taxas de morbidade hospitalar, mantida em 2021; essa queda pode ser advinda de medidas restritivas da Pandemia de COVID-19. Em 2022, as taxas de morbidade aumentaram em 65,5%; já em 2023, registraram uma queda de 20,02%. Ressalta-se que os dados de 2024 são parciais.

Das 1.216 internações, 53% são do sexo masculino e 47% são do sexo feminino, 58% eram crianças entre 0 a 9 anos de idade e 22% estavam acima dos 60 anos de idade.

Gráfico 6 – Série histórica da taxa de mortalidade por Asma em residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024*, por 1.000 habitantes.

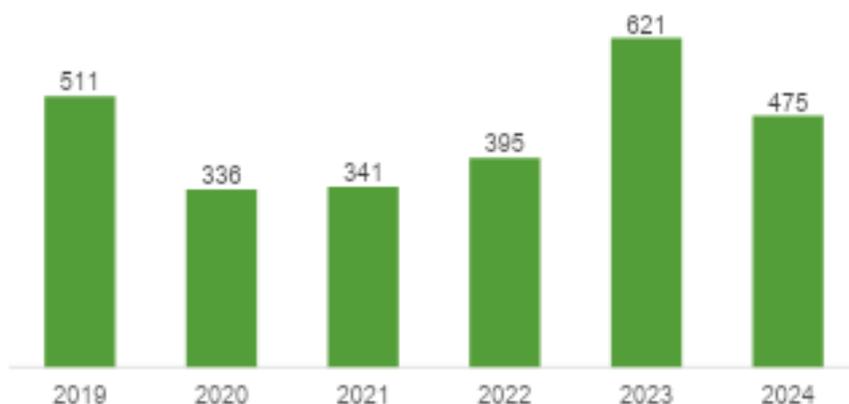


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Mortalidade do SUS (SIM/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.gov.br>>. Acesso em 24/10/2024

De 2019 a agosto de 2024, 52 pessoas residentes de Ribeirão das Neves evoluíram a óbito tendo a Asma como causa principal. Durante o período, houve oscilações nas taxas, mas com diferenças pequenas. De acordo com o SIM, dentre os óbitos, 63% (n: 33) estavam na faixa etária acima de 60 anos e 56% eram do sexo feminino.

Epidemiologia da DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) Ribeirão das Neves

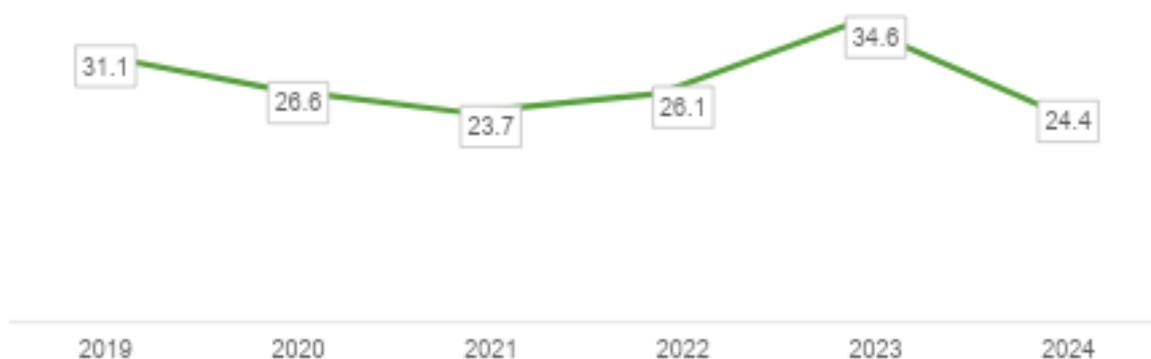
Gráfico 7 – Número de atendimentos de pacientes com problema/condição avaliada DPOC por médicos e enfermeiros nas equipes de saúde da família de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024*.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. Dados gerados em 24/10/2024.

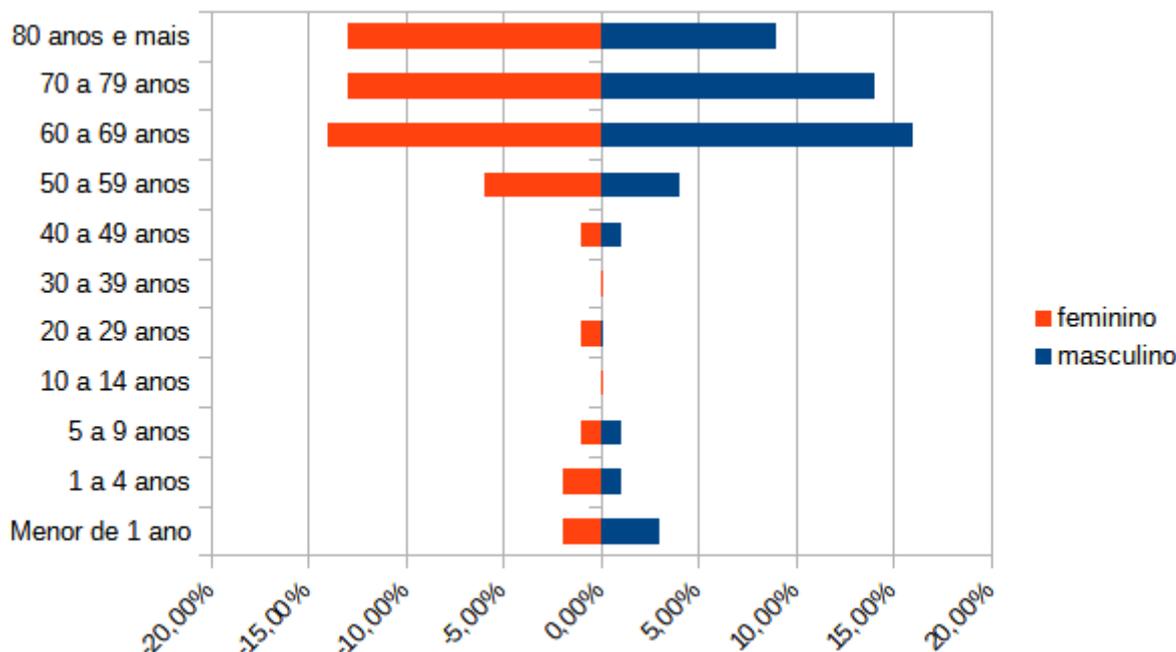
De 2019 a agosto de 2024 foram atendidos por médicos e enfermeiros nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família 2.679 usuários cujo problema/condição avaliada era a DPOC. Em 2019 eram 511 pacientes avaliados nas ESF; em 2020, o número atendimentos reduz para 34,2%. Entre 2021 e 2023, se registra um importante aumento de 84,8%. Os dados para o ano de 2024 ainda são parciais.

Gráfico 8 – Série histórica das taxas de internações por Bronquite, Enfisema e outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas, em residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024*, por 100.000 habitantes.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.gov.br/>>. Acesso em 24/10/2024

Gráfico 9 – Perfil de sexo e faixa etária das internações por Bronquite, Enfisema e outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas em residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024*.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.gov.br/>>. Acesso em 24/10/2024

O gráfico 8 apresenta a série histórica das taxas de morbidade hospitalar por Bronquite, Enfisema e outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas de 2019 a agosto de 2024, compreendendo neste período 559 residentes de Ribeirão das Neves hospitalizados com essas condições. Percebe-se que entre 2019 e 2021 (anos pandêmicos) houve uma queda de 23,8%; em 2022 e 2023 há uma retomada do aumento nessas taxas de 46%. Os dados para o ano de 2024 são parciais.

Conforme gráfico 9, 51% das internações foram em mulheres e 49% em homens, sendo 89% do total de pacientes com idade acima de 50 anos.

Registra-se que essas condições também podem albergar casos de DPOC não adequadamente identificados.

Gráfico 11 – Série histórica da taxa de mortalidade por Enfisema e outras DPOC de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024*, por 1.000 habitantes.

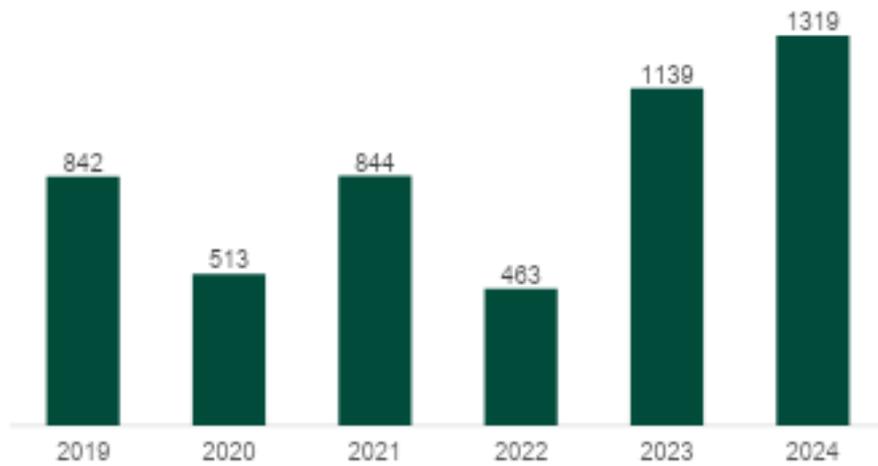


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações de Mortalidade do SUS (SIH/SUS). Disponível em: <<http://vigilancia.saude.gov.br>>. Acesso em 24/10/2024

De 2019 a agosto de 2024, 272 pessoas evoluíram a óbito por “Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas” e 15 por Enfisema. O gráfico 11 apresenta uma queda nesse indicador de 25% entre 2019 a 2021, seguido por um aumento acumulativo de 50% em 2023.

Epidemiologia do Tabagismo em Ribeirão das Neves

Gráfico 12 – Número de atendimentos de pacientes com problema/condição avaliada Tabagismo por médicos e enfermeiros nas equipes de saúde da família de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2024.



Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB. Dados gerados em 24/10/2024.

De 2019 a agosto de 2024, 5120 residentes de Ribeirão das Neves foram atendidos por enfermeiros e médicos para a condição avaliada Tabagismo. O gráfico 12 registra oscilações no número de atendimentos entre 2019 e 2022; a partir de 2023 até agosto de 2024, esse número apresentou aumentos progressivos. Os dados apresentados nesse gráfico podem sinalizar a maior procura dos usuários às ESF para participarem do Programa para Cessação do Tabagismo.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Núcleo de Geoinformação em Saúde
Pneumologia Sanitária
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Dezembro/ 2024

